Minas Gerais e Yamanashi celebram 50 anos de irmandade e renovam parceria nipo-brasileira

Ter 08 agosto

O <u>Governo de Minas</u> e a província japonesa de Yamanashi celebraram 50 anos do irmanamento entre os estados, nesta terça-feira (8/8), em evento realizado no Palácio da Liberdade, em Belo Horizonte. Como comemoração, um novo Memorando de Entendimentos foi assinado para renovação dos laços de irmandade, fortalecendo o intercâmbio de jovens entre os países e a cultura nipo-brasileira, além de estabelecer parcerias fundamentais para o desenvolvimento dos estados.

Esse é o irmanamento mais antigo assinado por Minas Gerais. O acordo foi firmado em 25 de julho de 1973. Minas Gerais é o único estado-irmão de Yamanashi na América Latina e Caribe. Desde então, as duas regiões têm promovido ações que geram benefícios em diversas áreas.

Nesta terça-feira, o governador Romeu Zema e o governador de Yamanashi, Kotaro Nagasaki, assinaram um novo documento simbólico, que renova a parceria sem prazo de validade. Zema disse que é uma satisfação receber a comitiva de Yamanashi para celebrar os 50 anos do irmanamento entre a província japonesa e Minas Gerais.

Semelhanças

"Inicialmente, unidos pelo desejo de cooperar nas áreas de energia elétrica, transformação de metais, manufatura, agroindústria, meio ambiente e capital humano, a celebração do Acordo de Irmandade entre Minas Gerais e Yamanashi apenas reforçou a tradicional amizade entre japoneses e brasileiros, com o objetivo de promover o desenvolvimento de ambas as regiões e proporcionar melhoria na qualidade de vida dos respectivos habitantes. Ainda hoje, compartilhamos semelhanças. A começar pela complementaridade de nossas vocações tradicionais: Yamanashi é famosa pela excelência na lapidação e produção de jóias, enquanto Minas é conhecida por riquezas minerais. Destaco, ainda, a produção de vinhos pelas duas regiões, que se destacam não só pela qualidade da bebida, como também pelas distintas uvas utilizadas na produção", disse o governador.

Romeu Zema agradeceu ao estado-irmão pela parceria e colaboração em um dos momentos mais difíceis da história de Minas. "Yamanhashi nos ofereceu suporte após o rompimento da barragem em Brumadinho, em 2019, o nosso estado-irmão nos enviou recursos que foram utilizados para complementar o projeto "Bombeiros nas Escolas", que oferece oficinas de orientações em casos de desastres", contou.

Kotaro Nagasaki parabenizou o governador e os mineiros por terem recebido a delegação de maneira calorosa e disse que o objetivo da ação é dar seguimento à parceria entre os estados,

levando a irmandade para as próximas gerações. "Desde a assinatura do protocolo, em 1973, desde então, os estados vêm fortalecendo esta amizade que nos une de modo profundo ao longo dos anos. Durante esse período, houve vários intercâmbios com foco principalmente em pessoas. Nssta visita, além de reafirmar laços de amizade, fortalecidos por meio desses intercâmbios anteriores, vamos firmar também trocas em áreas mutuamente benéficas, como juventude, esporte, turismo e cultura. Desta forma, vamos estreitar ainda mais o relacionamento que construímos até agora. E que nossa relação de amizade seja transmitida para as próximas gerações", finalizou.

Memorando de Entendimentos

O objetivo do Memorando de Entendimentos é a renovação dos laços de irmandade. Além do governador, assinam o documento: o governador da província de Yamanashi, Kotaro Nagasaki, o cônsul-geral do Japão no Rio de Janeiro, Ken Hashiba, e o secretário de Estado da <u>Casa Civil</u>, Marcelo Aro.

O documento define as prioridades da cooperação para os próximos anos, que são o intercâmbio entre os jovens, usando Tecnologias da Informação e Comunicação para promover a troca entre jovens em áreas remotas; o intercâmbio esportivo e a promoção de políticas voltadas ao turismo e o intercâmbio cultural entre as regiões.

Experiência profissional e pessoal

O governador Romeu Zema destacou que, ao longo dos últimos anos, os dois governos contribuíram com projetos visando o desenvolvimento de ambas as regiões, o que proporcionou que profissionais mineiros tivessem a oportunidade de fazer intercâmbio no Japão e universitários japoneses viessem a Belo Horizonte para aprender sobre o Brasil em curso oferecido pela Fundação João Pinheiro. "A parceria também possibilitou a promoção dos pontos turísticos, da cultura e da gastronomia de Minas em Yamanashi. Desejamos estimular cada vez mais as políticas voltadas ao turismo e o intercâmbio cultural", acrescentou o governador.

A experiência no país do outro lado do mundo fez a diferença na vida da mineira Cintia Rodrigues Lima. Natural de Belo Horizonte, ela foi para Yamanashi em 1995, onde estudou durante durante dez meses. "Sou formada em engenharia elétrica e fui para lá ser trainee na área de automação industrial. Trabalhei em uma fábrica de computadores, atuando em todo sistema de controle da produção. É uma experiência de vida, pessoal e cultural muito interessante. Profissionalmente, eu aprendi muitas coisas interessantes para minha carreira. Ao retornar, eu trabalhei por 17 anos na indústria, em 2009 ingressei na área acadêmica e hoje sou professora universitária", contou.

Já Arnaldo Ferreira Galvão, também de Belo Horizonte, fez o intercâmbio em 2014 na área de turismo e relações internacionais. Ele destaca também o crescimento pessoal durante o intercâmbio. "Pessoalmente e profissionalmente foi uma verdadeira troca recíproca, compartilhei conhecimento e experiência e recebi bastante também. Para quem tem interesse em fazer um intercâmbio que vai mergulhar na cultura e na área profissional, eu recomendo muito o Japão. A receptividade deles e a vontade de aprender e ensinar é muito grande", disse.